

# Noticiário Internacional

## Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XII – N. 6, Junho de 2020

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

[www.adoratrici-asc.org](http://www.adoratrici-asc.org)

[redazioneasc@adoratrici-asc.org](mailto:redazioneasc@adoratrici-asc.org)

Lima, Peru  
6-28 Luglio 2017

### A Santidade de Maria De Mattias em tempo de Coronavirus

Editorial

Também este ano o Aniversário da canonização de S. Maria De Mattias está às portas. Não obstante o particular contexto nos peça de mantermos as distancias por motivos de segurança, queremos celebrar e viver esta festa pondo-nos ainda em escuta da Sua Santidade, toda feminina e profundamente humana.

A capacidade de acolher, a paciente espera do cumprimento, da maturação que a vida requer para florir e desenvolver-se na sua plenitude, e que encontra plena resposta em um dos quatro postulados da Evangelii Gaudium (EG) do Papa Francisco: "O Tempo é superior ao Espaço", são características femininas mas profundamente humanas e evangelicas. Assim é a intuição, aquela sutil percepção que, unida ao afeto do coração, dão origem à paixão. A paixão, o zelo podem nascer somente pela experiência pessoal com o Amor, que não pode ser contido porque por sua natureza é dom, partilha, anúncio.

A situação de pobreza e de limite presente em todo o mundo nos chama a fazer tesouro da nossa humanidade. A mesma humanidade plenamente alcançada por Maria De Mattias, que continua a ser inspiração e guia.

A Sua Santidade nos convida a voltar a Cristo, como pessoa com a qual relacionar-se na cotidianidade para fazer pessoalmente experiência do Seu Amor; este é abundância para cada um já do momento da Criação, é acolhimento em torno à mesa, é sentir-se chamados pelo nome. Ser Santos, de fato, significa deixar-se agarrar totalmente por Cristo e viver como Ele, cada um na própria realidade. A Santidade significa assemelhar a Jesus Cristo em tudo: nos pensamentos, nos sentimentos, nas palavras, nas ações. (NMI 2001) Somente tocando o fogo se torna chama capaz de inflamar os outros.

Em um tempo onde a fé está no cadinho da prova, a figura de Maria e a sua Santidade, hoje, continuam a ser um desafio para nós Adoradoras e para todos os cristãos. As experiências de compartilhamento das Adoradoras e dos nossos amigos, que encontramos nestas páginas, testemunham ainda uma vez que retornar a reapropriar-nos da nossa humanidade, de Cristo e do seu Evangelho é a única via da esperança e da salvação da humanidade

*Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC*

### Sumário

#### Editorial

- ◇ A Santidade de Maria De Mattias em tempo de Coronavirus 1

#### Espaço Administração Geral

- ◇ A Visita Canônica em um tempo especial 2

#### Do Mundo ASC

- ◇ A alegria da Páscoa e o Coronavirus 3
- ◇ O Covid-19 e as ASC da Região Brasil 4
- ◇ Tu vales o Sangue de Cristo 5
- ◇ A minha história de amor 6
- ◇ Além do Covid-19 6
- ◇ Ir adiante 7
- ◇ Eu fico em casa 8
- ◇ Nós estamos em casa 9

- ◇ "Tanto é o bem que eu espero, que toda pena me é deleite" 9
- ◇ A vida no tempo do Coronavirus e do terremoto 10
- ◇ Notícias da Zagábria: a vida do homem é como a erva... 11
- ◇ A peregrinação de Santa Maria De Mattias pelas ruas da cidade 12
- Espaço JPIC/VIVAT**
- ◇ Sobre as pegadas do Divino Curador 13
- Na Congregação**
- ◇ Calendário Administração Geral 14
- ◇ Profissão Religiosa 14
- ◇ Aniversários: celebramos a vida 14
- ◇ Voltaram à casa do Pai 14

### **A Visita Canônica em um tempo especial**

A Visita Canônica, como nos ensina a Igreja, é um tempo de graça para a região que a recebe e uma experiência de Caridade para quem é chamado a fazê-la. A fé torna este um tempo especial e por isso tanto esperado, bem preparado e organizado, para vivê-lo responsabilmente como sinal da passagem de Cristo. A participação das irmãs, a presença, os encontros, o tempo juntas, a escuta são elementos necessários para realizar o objetivo.

Este ano, porém, o coronavírus nos pegou todos de surpresa, chamando-nos a avaliar e reinventar a vida para salvar os valores. O 7 de maio, depois de quase dois meses de retardo a respeito dos programas e depois de um longo tempo de escuta atenta da realidade, de diálogo e discernimento entre as duas administrações, superadas toda ansiedade e preocupação pela saúde de todas, a visita começou. À tarde Ir. Nadia, junto com Ir. Bridget e Ir. Manuela Nocco, se dirigiram à casa regional, San Giovanni, para encontrar os membros da administração da Região Itália e dar início oficialmente à Visita Canônica da Região.

Uma modalidade nova e flexível, correspondente às necessidades de segurança do momento: para permitir aos dois grupos a escuta e a participação se fez necessário entrar em contato online através da plataforma interativa Zoom. Aderiram à videoconferência todos os membros do Conselho geral. Na casa regional Ir. Nicla Spezzati e todo o conselho acolheram a Superiora Geral, a sua conselheira e a econômica no grande salão de andar térreo, mantendo sempre as distâncias de segurança. O encontro de abertura, entre as dificuldades práticas para a metodologia e a insegurança, cedeu o lugar para a alegria do encontro, ao diálogo e à escuta fraterna, e se desenvolveu no arco de três tardes, durante as quais as conselheiras entrevistaram alternadamente.

A escuta das irmãs deixou um sentimento de paz não obstante a Região Itália tenha estado envolvida, como o país inteiro, pela pandemia. A fé no Senhor Jesus Morto e Ressuscitado é a semente sobre a qual se apoia toda a esperança neste tempo de prova.

Portanto, no domingo 10 de maio Ir. Nadia e Ir. Bridget começaram a visita às comunidades ASC no Lácio enquanto, para o próximo mês, se espera, conforme as diretrizes ministeriais, de poder alcançar as outras irmãs presentes no território nacional. As visitadoras de carro deverão manter a distância de segurança e usar máscaras e luvas para proteger e salvaguardar a saúde das irmãs que visitarão.

Agradecemos a Ir. Nicla Spezzati, Superiora Regional, e os membros da Administração pela abertura e o diálogo com que facilitaram o discernimento. Seguiremos responsabilmente todas as disposições governativas para prevenir o contágio e adotaremos escolhas que acompanharão o desenrolar-se desta atual situação. A todas pedimos o apoio da vossa prece.

**Ir. Maria Grazia Bozzamazzo, ASC**



## A alegria da Páscoa e o Coronavirus

No tempo feliz da Páscoa enquanto somos chamadas a refletir sobre a nossa redenção, obtida a caro preço pelo derramamento de sangue de Jesus sobre a Cruz, vivemos um tempo pleno de ânsias, medos e muitas perguntas sobre o sentido da vida. Cada dia há novas informações sobre o Coronavirus, sobre o número de pacientes infectados e sobre aqueles que perderam a vida.

No início de março 2020, o País inteiro da Tanzânia estava em estado de choque depois que ao primeiro paciente foi diagnosticado com uma infecção do Corona. O paciente tinha retornado de uma viagem à Suécia e à Bélgica. O governo, através do Ministro da Saúde, exortou os cidadãos a tomar as precauções necessárias para desembaraçar-se da moléstia, porque a infecção estava presente no País. Eles salientaram a importância de evitar encontros não necessários: festejos, reuniões, congestionamentos nos mercados. Enquanto o tempo litúrgico nos chamava a contemplar os sofrimentos de Cristo (Quaresma), a Igreja através da Conferência Episcopal Tanzaniana nos convidava a rezar por este desastre. Uma prece especial foi ofertada para todos os crentes; de fato todas as Paróquias, as organizações e as Igrejas de diversas confissões tem rezado para que o mundo possa ser liberado deste flagelo. Quando os doentes de coronavirus continuavam a piorar de dia a dia, e os contagiados pareciam ser so entre aqueles que vinham do exterior, ao início de abril, o Ministro da Saúde anunciou que o vírus tinha chegado na comunidade. Vale dizer, a transmissão era local e precisava ter mais atenção a adotar as precauções

do ponto de vista pessoal, e portanto, permanecer em casa, lavar frequentemente as mãos e controlar os sinais da infecção.

Com o aumento das pessoas infectadas, o governo deu ordem de fechar as escolas primárias, secundárias e as universidades, continuando a fornecer serviços e instruções comunitárias, convidando as instituições religiosas a continuar a educar os crentes e a praticar o culto em uma luz positiva. As celebrações não deveriam durar muito e as pessoas não deveriam andar juntas. O Presidente encorajou fortemente as pessoas a rezarem mais de acordo com o seu credo convocando três dias especiais de oração.



Nós Adoradoras acolhemos o convite do povo a rezar, desde quando a crise começou, unindo-nos a toda a Igreja. Reservamos dias especiais à adoração eucarística, à prece especial que o povo pedia. A direção regional seguiu de perto as diretrizes da Igreja e do Estado. Os

colaboradores das nossas casas permaneceram nas suas famílias por algum tempo até o fim da crise. Assim as Irmãs, neste momento, estão realizando todas as atividades comunitárias, junto com as Irmãs estudantes que agora estão em casa.

Não obstante os temores, continuamos a esperar que o Cristo Ressuscitado nos salvará deste flagelo. Rezamos pelas famílias que tem perdido os seus caros, para que experimentem a consolação de Deus e pelos defuntos para que sejam acolhidos no repouso eterno. Queira o Sangue de Jesus proteger-nos de todo perigo.

**Ir. Maria Mathias Mrema, ASC**



## O Covid-19 e as ASC da Região Brasil

Nós, no Brasil, já estamos a mais de 2 meses em “isolamento social” decretado pelo Governo dos Estados do Pará e Amazonas, com o fim de evitar o contágio do coronavírus (COVID – 19). A nossa comunidade de Belém é composta por Ir. Maria José, Ir. Marlene e Ir. Jocilene. Ir. Marília, designada a Manaus, não pode se transferir por causa do Covid e permanece na comunidade de Belém onde secreveu este artigo.

Zaira Magalhães, sobrinha de Ir. Ivone, ASC vive conosco, trabalha como psicóloga no Hospital N.S. de Guadalupe, está em contato com os pacientes afetados pelo vírus e utiliza os DPI (Dispositivos de Proteção Individual). A pandemia colocou a nu a difícil situação sanitária na Amazônia, com a carência de médicos, hospitais e leitos para os doentes,, DPI para os operadores sanitários e até medicamentos.

Para Zaira, esta é uma experiência fundamental, porém dolorosa, enquanto é chamada a trabalhar para ter sob controle o medo dos doentes e dos seus familiares, enquanto põe em prática aquilo que aprendeu: “este vírus está reclamando por um mundo mais humano”.

O drama da humanidade coenvolvida com o coronavírus é que este vírus sofre mutações que dão origem a outras doenças e, para derrotá-lo, a Ciência tem dificuldade de preparar a vacina contra este inimigo invisível. Em relação ao Brasil e em particular à Amazônia, a situação de caos que se criou exige um esforço sobrehumano!

A quarentena e o isolamento social são difíceis para todos, porém nós ASC, compreendemos a necessidade, constatando o aumento cotidiano dos infectados e dos mortos pelo COVID-19. O problema político se tem agravado com o Coronavírus, porque o presidente do Brasil não aceita o fechamento prolongado das fábricas e dos outros lugares de trabalho e acusa os detentores desta lei pelo aumento do desemprego e da fome.

Embebidas do nosso Carisma nesta dor do mundo, graças também da circular de Ir. Nadia Coppá, os apelos do Papa Francisco e as palavras da CNBB (Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil) e da CRB

(Conferencia dos Religiosos do Brasil), dos cientistas, procuramos dar a nossa contribuição assim:

- Prece em cada comunidade ASC, 2 dias por semana, com a Coroinha do Sangue de Cristo, para pedir a Deus, com seu imenso poder, de por fim a esta pandemia, e inspirar os cientistas no processo de pesquisa da vacina contra o coronavírus.

- Em algumas comunidades, as Irmãs aderiram à coleta de gêneros alimentares que a Cáritas das dioceses organiza para ajudar os doentes, os desempregados e os mais pobres.

- Usamos os meios online para difundir a oração à Venerável Serafina, pedindo a sua intercessão pelos doentes e vítimas do vírus, como por exemplo os parentes de algumas das ASC da Amazônia.

- as ASC de Santarem, Pará, que tinham começado a fazer máscaras, tão necessárias, continuam a fazê-las, para doar, e a CRB (Conferencia dos Religiosos do Brasil) de Santarem se uniu ao Projeto. Algumas Congregações fornecem o material e outras a manufatura.

- Ir. Marília escreveu uma poesia sobre a situação atual. Uma tem por título Igreja Doméstica, sobre o valor da oração em casa, muito importante agora que as igrejas estão fechadas.

- Exercícios físicos em casa, para prevenir o mal, como aqueles para a respiração, recomendados por um imunólogo através do Whatsapp

O coronavírus me tem recordado a sugestiva expressão: FELIX CULPA, atribuída a Santo Agostinho, e utilizada no belo EXULTET cantado na Vigília Pascal: ‘O HAPPY CULPA SURELY NEEDED! Precisava o pecado para que Deus entregasse o seu Filho à morte e à ressurreição..’ e nos é preciso a incoroação para fazer nascer a generosidade e o empenho das várias realidades em favor da luta contra a pandemia - por exemplo, os profissionais da saúde que arriscam a vida na cura dos doentes da COVID-19.

E digo o mesmo quando vejo, em muitas pessoas, um crescimento na fraternidade, na vida familiar, na criatividade, na solidariedade, na reconciliação, na partilha e na ajuda recíproca. -ENTÃO eu digo: O FELIX vírus !”

**Ir. Marília Menezes, ASC**



## **Tu Vales o Sangue de Cristo**

Tu e eu valemos o sangue do nosso amado Senhor Jesus Cristo. Iniciar o meu testemunho com esta frase é uma alegria e ao mesmo tempo uma atitude de coragem, porque direi verdadeira aquilo que a Espiritualidade do Sangue de Cristo trouxe de renovação no meu caminho. E dizer como a Espiritualidade do Sangue fez e faz nascer na minha vida como: filha, irmã, catequista, funcionária pública e sobretudo como cristã batizada, novas atitudes a respeito da vida.

Alguns anos faz comecei a trabalhar no Instituto Maria De Mattias. Sou uma funcionária pública e trabalho nesta instituição. Nestes anos tenho aprendido muito de cada irmã que tem vivido aqui e daquelas que permanecem aqui, e algo de muito forte que faz a diferença são os encontros e as atividades que nos levam a refletir sobre a espiritualidade do Sangue de Cristo. Tenho aprendido nestes momentos de reflexões que, independentemente da função que realiza, cada um é apreciado na sua essência, porque somos chamados a amar o "caro próximo", como dizia Santa Maria De Mattias. Tudo isto me está plasmando e me está levando a encontrar o outro, ao início com um pouco de hesitação, mas antes com saudação, depois com uma palavra, um sorriso, e depois chorando junto quando a emoção levava a vantagem ou simplesmente escutando. Cada encontro oferecido me tem feito e me faz ver que sou preciosa e devo levar ao outro o Deus que deu o seu único filho para resgatar-nos dos nossos pecados e cada gota de sangue derramado foi derramado por mim e por ti porque és preciosa aos olhos do Pai.

Recordo claramente os dois Círculos de Reconciliação dos quais tive a oportunidade de participar, quanto me fez crescer espiritualmente, me comovo quando digo isto porque depois desta experiência pude estar melhor, depois que as partilhas de todo o grupo me ajudaram a superar um pouco a angústia que eu trazia dentro. Eram situações que eu trazia do ventre materno. A espiritualidade do sangue de Cristo me faz escutar com afeto e prudência o grito do sangue que

são expressos da minha mãe, dos meus irmãos, dos meus catequistas, dos meus companheiros de trabalho e assim tantas pessoas que às vezes nem mesmo conheço.

Experimentar e sobretudo viver esta espiritualidade significa saborear o amor de Deus e, sobretudo, dar sabor à vida das pessoas. Este tempo, durante o qual o mundo está enfrentando esta crise pandêmica do Covid-19, é para mim o momento favorável para refletir sobre meus comportamentos. Confesso que às vezes me sinto sufocar pelo medo por causa de tantas informações, mas paro para pensar que sou amada por Deus e o medo não pode paralisar-me, devo agir de modo prudente para alimentar a fé de tantas pessoas que neste momento se sentem "perdidas". Nas minhas reflexões creio que Deus tem um objetivo para cada um de nós e este momento servirá para nos tornar pessoas melhores, capazes de compreender que Deus é o Senhor de todas as coisas. Deus não só está no meio de nós, mas é visível em cada irmão e irmã que agora tem necessidade de nós.

Hoje, ao início da semana santa, aclamamos o Senhor com o grito de: HOSANA AO FILHO DE DAVID, que significa: SALVA-NOS, Senhor. Senhor, salva-nos das tentações, das chagas e desta pandemia. Agora me rendo conta de que mesmo sem as pessoas que participam nas celebrações na igreja, podem celebrar na igreja de casa que é a nossa família. E esta semana santa será diferente, porque nos leva a refletir o verdadeiro significado da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Para concluir, declaro que muitas mudanças que tenho realizado até hoje são graças ao Bom Deus e às experiências vividas pela Espiritualidade do Sangue. A espiritualidade do Sangue de Cristo é grande e é um mistério, porque é divina e humana. E com a força do sangue derramado de Jesus Cristo, me sinto como uma leiga cristã reforçada para assumir a minha missão com coragem e alegria.

**Hérica coutinho de araujo**

*(Colaboradora do Instituto Maria De Mattias - Altamira - PA)*

## **A minha história de amor**

Muitas de vocês ofereceram reflexões meditadas sobre a Quaresma e sobre a Páscoa. Não duplicarei estes esforços, mas gostaria de compartilhar com vocês a minha história de amor.

Para mim, a realidade mais profunda é o infinito Amor de Deus no nosso mundo. Não estou falando de uma realidade abstrata, de uma teoria ou de uma doutrina. Todavia, falo de energia vibrante, um movimento de Amor, do Pai ao Filho e derramado sobre nós através do Espírito.

Alguns teólogos a chamam uma dança. Contudo a chamamos, é algo ou melhor, alguém, muito real e ativo dentro de nós. A minha resposta é a de receber este amor e de compartilhá-lo com os outros e de manter o fluxo de amor em movimento.

Mas eu e tu não somos os únicos a fazer parte deste sagrado círculo de amor. Toda a criação, tudo aquilo que é, está também aqui.

Sendo cega, a minha prece de costume não assume a forma de prece escrita. Por exemplo,

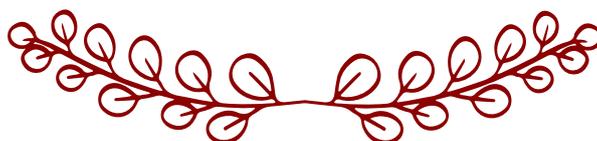
esta manhã, quando eu ouvi o primeiro canto dos pássaros, a minha prece foi de admiração e de maravilha, enquanto escutava a perfeita resposta de amor deles. Ontem, havia um fragmento de lua que eu vi logo, ou podia ser uma estrela, ou o sol, ou uma gota de chuva. Todos estão dando um louvor perfeito a Deus, por instinto.

Mas uma coisa me confunde deveras neste Sacro Círculo da Comunhão com Deus. E é a presença do coronavírus, que está também neste Círculo de Amor. O coronavírus se encontra também no Abraço amoroso de Deus. Que mistério!

Não cabe a mim resolver o Mistério. Não cabe a mim julgar ou lamentar-me das espécies raras que me acompanham no caminho da minha vida.

A minha resposta é simplesmente cantar e bailar a minha canção de amor.

**Ir. Anne Irose, ASC**



## **Além do Covid-19**

O meu coração está cansado, uma outra vítima não documentada de COVID-19 dentre bilhões de pessoas em todo o mundo.

Estou cansada até à medula e as minhas forças estão gastas além de toda tolerância ao ouvir falar de restrições, pedágios de morte, burnout, carências e ignorância e perigosa inobservância das consequências.

Não que eu não tenha compaixão. Nunca, talvez eu a tenha muito - se, com efeito, pode também existir uma coisa do gênero. Não que não me renda conta da monumental destruição causada pela besta invisível e faminta que se enfurece entre nós. Talvez eu a veja muito vividamente, a sinto muito agudamente.

Portanto, não é a indiferença que me faz virar as costas.

É o cansaço ferido, a frustração e a impotência de um coração exausto que me faz ir embora, fechar os ouvidos e refletir sobre perguntas

Deve haver qualquer coisa a mais do que isto. Deve haver uma força oposta para contrabalançar o sofrimento. Deve existir qualquer coisa a mais das imagens que a minha tela televisiva mostra toda noite e dos tons solenes daquilo que me dizem os jornalistas.

Mas que coisa? Que coisa a mais? E onde está?

Vou onde fui antes, no silêncio obscuro depois que as forças se gastaram no entorpecimento. Uma voz que conheço bem me diz: "Vai mais em profundidade no silêncio. Eu estou ali. Estou te esperando e não te deixarei nunca".

Gradualmente, as trevas se fundem em luz, e tudo o que posso dizer é: "Meu Senhor e meu Deus". Encontrei a força oposta e me dá nova força. Depois me dirijo ainda uma vez àqueles que sofrem.

Existem coisas que o COVID-19 não poderá nunca invadir e destruir.

**Ir. Clare Boehmer, ASC**

## Ir adiante

Quando iniciamos o novo ano de 2020, não sabíamos que a vida pudesse mudar assim drasticamente em poucos meses. Não só as mudanças em torno a nós são dramáticas, mas é claro que não voltaremos mais como antes. Todas as tentativas de retomar as atividades de janeiro e fevereiro deverão ser pensadas e adaptadas para garantir segurança e saúde.

A maior parte de nós estava em uma espécie de “eu fico em casa” por quatro ou cinco semanas. Enquanto os governos procuram trazer a sociedade a um novo nível de atividade, nos vem recordado que a segunda onda da mortal da pandemia de influenza de 1918 foi muito pior que a primeira. Portanto, ao fim nos aventuraremos de ir fora, mas deveremos estar muito atentos.

O pior desta nova moléstia não terminou. Deve ainda vir. Enquanto nós estamos nos recuperando do choque de tudo quanto aconteceu ao nosso mundo, devemos preparar-nos para um mundo que ainda não conseguimos entrever.

Portanto, não podemos iludir-nos de que tudo isto termine logo. Não há esperança enquanto não se desenvolver uma vacina no giro de um ano ou pra lá disso e portanto devemos encontrar o modo de ir avante.

Ir avante pode significar tantas coisas diversas, portanto podemos precisar começar a compartilhar as nossas ideias. Algumas ideias podem parecer mínimas, mas às vezes isto é o duro trabalho da vida. Muitas vezes se fala de “soft skills”. Creio que são justamente estas soft skills a criar a energia da vida. Podem ser soft skills (macios) mas são potentes e frequentemente são um trabalho duro porque nos mudam e nos permitem estar presentes na vida em modos novos.

Que coisa são estas habilidades soft? Me arrisco a iniciar a lista:

- Começar cada dia grata pela vida e desejosa de gozar a jornada

- Concentrar-se sobre as relações mesmo se estejam fisicamente distantes, isto é, um sorriso em vez de um abraço

- Estar disposta a aprender e a ser curiosas

- Estar atentas a todos aqueles que sofrem e que tem necessidade de serem pensados e de receber uma prece

- Gozar da natureza e empenhar-se com ela
- Estar prontas a responder às necessidades que vemos em torno de nós nos nossos círculos de interação

- Escutar aqueles que nos circundam para aprender aquilo que é importante para eles

- Escutando as histórias de vida contadas (e às vezes recontadas), histórias que muitas vezes nos ajudam a recordar o bem e a elaborar o não tão bem

- Rir do humorismo ou só porque estamos juntos e a vida é bela

Convidemo-nos uns aos outros a ir avanti mesmo se nada é muito claro a respeito dos próximos meses. Preparemo-nos para o futuro não esperando que as coisas voltem como antes. Que todas as atividades do passado que recomeçam tenham um novo aspecto, uma nova sensação, um novo senso de possibilidade.

**Ir. Vicki Bergkamp, ASC**



## ≠ EU FICO EM CASA≠ ...

... para demonstrar o meu bem a quantos estão lutando de vários modos, por uma proximidade telefônica com quem vive só, angustiado e desencorajado; para ouvir parentes habitantes nas zonas vermelhas do contágio Covid-19 e dar uma palavra de conforto, às vezes brincando e fazendo piadas mútuas para aliviar os tons da preocupação; para preparar fichas para colorir sobre o Evangelho do Domingo para os pequenos do Catecismo do primero elementar; para breves conversações via whatsapp com os garotos do terceiro médio que se preparam para receber o Sacramento da Confirmação; para telefonar para coirmãs e leigos que estão vivendo a quaresma do sofrimento na doença; para trocar mensagens com os amigos sírios acolhidos no Projeto Pós escola e Laboratório de bordado; para compartilhar à distância projetos e sonhos missionários que muito provavelmente sofrerão modificações na realização; para ordenar e limpar a casa, as estantes da comunidade, tirar o pó de lembranças, para ler, escrever, escutar música, cozinhar, mas atenção!... Sempre em companhia da lixívia e da pilha que acariciam tudo e lavando as mãos muitas vezes e cuidadosamente.

≠ EU FICO EM CASA≠ por uma atenção diversa aos pobres escondidos atrás de uma marginalização imposta desde sempre, para gozar da presença de quem está a meu lado e descobrir as motivações profundas da minha Consagração, participando nas Celebrações Eucarísticas em direta televisiva que ajudam a manter salva a comunhão profunda com o Papa, as irmãs da Congregação, os paroquianos e os Pastores, rezando, implorando o poder do Sangue Preciosíssimo e adorando de dia e de noite ...

Seguramente resulta aborrecido e descontentado para todas elencar uma série de atividades e iniciativas postas em ação neste período de guerra súbita e nunca declarada; mas me agrada pensar e viver esta quaresma assim: uma aventura de amor com Deus, uma Viagem de Núpcias em Cruzeiro sobre um navio do qual improvisamente é proibido descer, pena a morte física e espiritual.

Uma viagem de núpcias sim empreendida por amor, com entusiasmo, com esperança de fecundidade, com desejo e paixão pela pessoa amada, portanto com tanto tempo dedicado à escuta do amado, partilha de projetos e intuições movidos pelo Espírito que tornam grávido o coração e aguardam o seu cumprir-se feliz. Uma

viagem com maior espaço dado à criatividade que somente o Espírito sabe suscitar; com a consciência de uma chamada a abraçar a cruz cada dia e só assim abraçar a Esperança. Uma chamada contínua da parte do Amado a desenvolver capacidades espirituais mais fortes, que vençam as tentações do inimigo sempre em emboscada ... improvisamente se desencadeia a tempestade e fica escuro! Muitos irmãosi sucumbem nesta guerra bacteriológica, as ondas do mar são impetuosas, a tempestade é violenta, tudo em torno é medo, desencorajamento, temores de perecer e há momentos de pranto de dor pela perda de pessoas caras, mas quem está no timão, sabe onde conduzir ... e quando se está com o Amado não existe medo, Ele me recorda isso continuamente.

Olhando em torno se percebem atitudes diversas: há quem se confia no timoneiro, quem desconfia e se fecha no próprio egoísmo, quem investe contra Ele porque pensa que está dormindo e não lhe importa que se percam, quem tenta ganhar para si a Sua benevolência como nunca havia feito antes, durante a viagem, quem vê um inimigo no irmão e na irmã que estão combatendo a própria batalha na solidão ... mas a amada se abandona completamente à Sua ação e é convicta de que aproará em praias seguras e no entanto, entre os seus braços não se pergunta porque ... quando ... onde ... Em silêncio profundo e fecndo, escancara os ouvidos do coração para escutar cada palavra sussurrada pelo amado e fixo o olhar nos seus olhos, em cuja pupila traz impressa a meta gloriosa.

Em viagem, entre ondas e maresias, entre tempestades e terrores, mas unida a Maria!

Como em cada momento particular da minha vida, nesta quarentena imposta me confio a Maria Virgem que sinto muito vizinha e me diz: "Eu conservo a tua esperança, não temas!" Por isso empenho parte das minhas energias físicas e espirituais para refletir, estudar e preparar a realização de uma obra a Ela dedicada pelo nome "Maria, guardiã da esperança". Que seja esperança no coração de cada ASC e de todo homem e mulher que esperam rebentos novos de vida ... Continua a viagem ... junto com Maria, e já é Páscoa, em companhia do Amado, morto e ressuscitado, porque unidos a Ele se vence o medo e a morte.

Boa Ressurreição!

**Ir. Rosalba Facecchia, ASC**

## **Nós estamos em casa**

Eis-nos aqui, todos em casa, com vitalidade e bom humor para não “cair em baixo” e ficar à superfície. É estranho...mas faz semanas almoçamos e jantamos todos juntos e as nossas refeições se tornam sempre mais demoradas e mais belas. Não entra e não sai mais ninguém da nossa casa e isto para nós é deveras estranho. Uma casa de uma família missionária sempre pronta a acolher amigos, habitada por um grande desejo de comunicar, de anunciar, de falar, de doar-nos. Tudo isto agora não existe mais aparentemente e dia após dia estamos procurando adaptar-nos às mudanças. Estamos pegando o nosso ritmo, mas continuamos a ser missionários. Pelo período pascal já estavam prontos muitos manufaturados produzidos pela equipe missionária da qual fazemos parte já a cerca de sete anos: pintinhos, ovos pintados que deviam dar vida aos raminhos de palmeiras que pontualmente seriam doadas em troca de uma oferta às pessoas da nossa comunidade paroquial. Um domingo de Ramos vivido sempre com o signo da solidariedade e da partilha, onde a alegria do estar juntos se misturava ao desejo de gastar-se pelos irmãos e irmãs mais necessitados. Tudo isto será infelizmente adiado, como todas as outras iniciativas de animação missionária que tínhamos pensado de realizar. Pouco importa ...retornaremos mais fortes que antes e com uma maior força para enfrentar os desafios que neste tempo nos está pondo defronte. Agora devemos ser “missionários” em família e isto é aquilo que Des nos pede. Fazer bem no momento presente cada coisa. Nós pais

estamos nos tornando mais hábeis para gerenciar o nosso trabalho on-line e os nossos caros filhos estão fazendo o mesmo com os seus empenhos escolares. Ficamos admirados quando ouvimos a voz de seus professores que lhe animam a ficarem atentos, mesmo à distancia e a fazer perguntas. Ajudam-lhes a fazer deste tempo vazio, um tempo pleno. Francisco Pio, então é verdadeiramente aborrecido quando nos pede de registrar os seus exercicios com o violino. Pobres de nossos ouvidos! Muitas vezes nos sentamos a olhar um filme. Ficamos todos ali, juntos no sofá. A um mês atrás parecia impensável: até para ficarem à mesa um minuto a mais parecia uma coisa impossível. Estamos descobrindo que o único modo para enfrentar uma adversidade é ficar unidos. Até a oração tem se tornados sempre mais parte integrante das nossas jornadas ...com naquela noite que diante da tv Miriam adormeceu recitando o terço. Nós pegamos tudo aquilo que há e que este vírus, nos está, não obstante tudo, presenteando. O nosso tempo agora mais que nunca é denso de significado e de sentido. Quando tudo isto terminar e estivermos de novo “fora” levaremos nos nossos corações, a nossa aproximação, o nosso querer-nos bem, o nosso ajudar-nos reciprocamente. E então descobriremos que estar parados nos tem mudado, para melhor porq̃e quando tudo parece que vacila, a única grande fora é o estar unidos em um tempo carregado de amor, que de torna tempo de eternidade.

**Anna, Antonio, Miriam e Francesco Pio**



***“Tanto é o Bem que eu espero, que toda pena me é deleite”***

**São Francisco**

É a minha fé que rege a minha fragilidade neste tempo. Agradeço ao Senhor!

Quando se nasce em uma família de camponeses como a minha, com o Santo Temor de Des e não com o medo de Deus, se herdamos inestimáveis atitudes das quais nos recordamos ao momento justo. Gostaria de dizer a todos aqueles aos quais a fé vacila “Coragem, não temam” também quando tudo parece perdido. Se mesmo fraca pela minha doença grave, me sinto forte por estes sentimentos e ponho tudo nas mãos de Jesus, olho e penso nele.

**Ir. Lina Zurlo, ASC**

## A vida no tempo do corona vírus e do terremoto

- Casa de formação -

Desejo compartilhar, com todas as ASC do mundo, a experiência da Providência de Deus, da bondade e vizinhança com as pessoas com quem temos vivido neste período. A nossa Região tem as quatro casas na Zagábria e a casa de formação tem sido a mais danificada durante o terremoto, mas também abraçada pela bondade das pessoas e pela aproximação de Deus. A capela na casa permaneceu intacta. Desde o início da pandemia do corona vírus a nossa capela tem ficado aberta para a oração pessoal respeitando as instruções e as recomendações da proteção civil nacional. A entrada externa direta na capela, os desinfetantes e o grande espaço verde em torno da casa tem facilitado a possibilidade de apoio espiritual e social. Diversas pessoas nos tem testemunhado que ao início da atuação das medidas de distância social passar pertinho da casa e sabendo que dentro estavam as irmãs e a capela com o Santíssimo Sacramento as encorajava para enfrentar esta nova situação. Deus tem estado muito perto, temos tido a oportunidade de celebrar a Eucaristia cada dia, adorar e rezar muito pessoalmente e como comunidade.

Através do telefone as irmãs tem procurado estar perto das pessoas que chamavam e das jovens que seguiam no processo de discernimento vocacional. Graças aos meios de comunicação virtual, temos proclamado o Evangelho e testemunhado a presença de Deus às pessoas que nos pediam para rezar por elas.

O amor recíproco entre as ASC e as pessoas se tem feito sentir de muitos modos. Nós temos rezado pelas necessidades do mundo e o povo nos

tem feito experimentar o afeto e ajuda concreta nos diversos modos. O amor e a fé tem superado todo medo. Associados ASC e membros das Comunidades de oração do Sangue de Cristo se uniam cada noite para rezar as Ladainhas do Sangue de Cristo, tem costurado máscaras protetoras para doá-las a quem não as tivesse. Pondo em risco a própria saúde, se tem empenhado na Caritas paroquial para preparar e distribuir os pacotes de víveres às famílias pobres para a Páscoa.

Quando chegaram os dias mais belos e mais quentes nos fizeram um presente. Sabendo que tínhamos um grande jardim, nos trouxeram um pequeno galinheiro com quatro galinhas e um galo. Agora mnos estamos enriquecidas com os novos residentes no nosso quarteirão.

Estamos unidos, nestas circunstancias extraordinárias, quando nascia uma vida nova e quando nos dexavam os membros da comunidade de fé sem poder celebrar os funerais. Realmente, temos vivido juntos o misterio pascal. Não sabemos que outra coisa nos espera, mas podemos dizer de haver superado o exame da comunhão de fé e de humanidade. Cuidando uns dos outros, amando Deus e o homem, temos crescido na humanidade e na fidelidade, no amor adorante e redentor, temos crescido na vida do Evangelho.

**Ir. Danijela Anić, ASC**

## Notícias da Zagábria: a vida do homem é como a erva ...

A crise causada pela difusão da infecção do corona vírus perturbou sem aviso prévio todos os nossos planos estabelecidos e os caminhos "normais", em muitas partes do mundo e nas nossas comunidades.

Para respeitar as várias medidas impostas pelas instituições competentes a todos nós foi pedido para adaptar-nos e pensar de modo criativo como continuar a viver a missão das adoradoras nas circunstâncias extraordinárias. Improvisamente nos encontramos a dever enfrentar as perguntas fundamentais, redescobrir e reafirmar os pontos de referência da nossa vida pessoal e de vida das nossas comunidades. A maior parte das nossas comunidades teve a oportunidade de celebrar a Eucaristia cotidianamente, mas todas as comunidades modificaram a ordem do dia na qual, além da intensificação da prece pessoal, tem assegurado o tempo privilegiado para estarem juntas como comunidade diante do Senhor em prece de adoração e de intercessão pelas necessidades de todo o mundo. Os Círculos Sagrados de oração das comunidades de Adoradoras se tem alargado através dos Associados ASC, membros das Comunidades de oração do Sangue de Cristo e todos aqueles que colaboram conosco, abraçando a Congregação ASC e todo o mundo.

Este é um período particularmente empenhativo para as Irmãs enfermeiras que trabalham nos hospitais ou nas estruturas de assistência para os anciãos. As Irmãs que ensinam nas escolas e nas outras instituições educativas, precisaram adaptar o seu trabalho à nova situação e organizar aulas online, enquanto muitas atividades pastorais foram temporariamente suspensas. A impossibilidade temporária de encontrar pessoas fisicamente não nos tem bloqueado no isolamento. Através dos meios de comunicação virtual, as irmãs buscam alcançar aqueles que tem necessidade de serem escutados, que tem necessidade de apoio, suporte, encorajamento de rezar juntos.

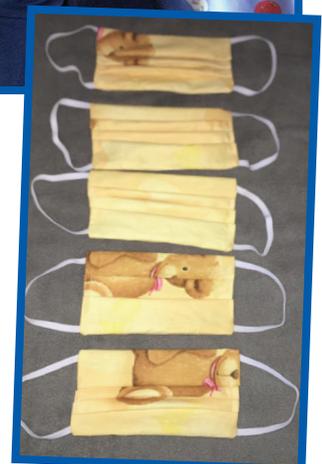
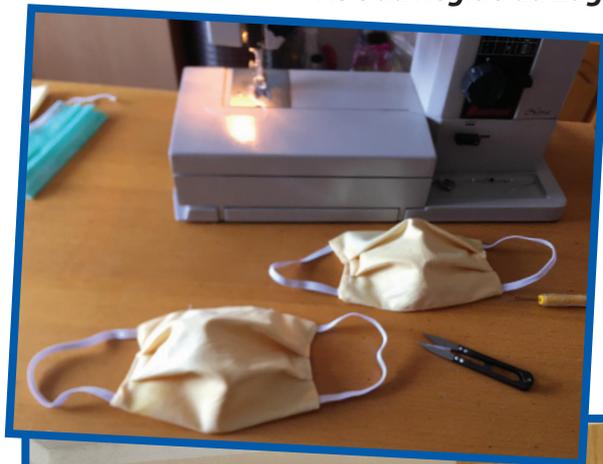
Além da prece e do apoio espiritual, há muitos exemplos de ajuda criativa e concreta: costuras máscaras protetoras, fazer as compras para os vizinhos anciãos e doentes, gêneros alimentícios deixados à porta de quem está em necessidade, a

solidariedade e a partilha com os pobres.

Com todos os problemas causados pela pandemia do corona vírus, um grave terremoto nos gosseou na Zagábria a 22 de março passado. Muitas famílias ficaram sem teto, a catedral e a maior parte das igrejas no centro da cidade, os conventos de diversas comunidades religiosas e muitos edifícios públicos foram gravemente danificados. A nossa Região tem quatro casas na Zagábria, mas não tivemos danos graves.

Desejamos aproveitar a ocasião para agradecer a todos vocês pela oração, afeto e a vizinhança que experimentamos das Adoradoras de todo o mundo.

### ASC da Região da Zagábria



## A peregrinação de Santa Maria De Mattias pelas ruas da cidade

Quando o coronavírus fecha a gente nas casas e no medo, os Santos saem pelas ruas para encorajá-las através da sua presença. Um dia recebemos um telefonema com um pedido: se fosse possível que a relíquia de Santa Maria De Mattias atravessasse as ruas da cidade, para que os habitantes de Bolesławiec tinham saudades dela, queriam ir na capela para rezar e encontrar a sua Patrona como sempre. Recebemos um telefonema depois de outro. Perguntaram ainda. Quando vocês vão e a que hora? O povo de Bolesławiec rapidamente se organizou no mesmo momento em que as Irmãs atravessavam as ruas de Bolesławiec com a relíquia de Santa Maria De Mattias rezando ao Sangue de Cristo. Nós no carro com a relíquia rezávamos a Ladainha do Sangue de Cristo, mas tínhamos também rezado espontaneamente pelas pessoas que havíamos encontrado nas ruas... provavelmente tornou a ladainha mais simples (e ao mesmo tempo a mais longa) na minha vida... Santa Maria De Mattias veja

- à esquerda há uma clínica e as pessoas maravilhosas que ali trabalham

- há um mercado, muitas pessoas o visitam e compram tantas coisas

- o senhor Piotr trabalha aqui (prefeito da cidade)...

- e esta é a escola que frequentam as jovens do nosso internato

- recorda os viajantes, que partem e em segurança voltam a esta estação

- esta é a nossa paróquia

- Asia e Jarek vivem ali, eu os conheço

- há uma jovem neste comércio que está corajosamente procurando tirar o calendário

- ajuda este senhor ancião que com dificuldade vai em cima desta velha bicicleta

- um hospital, as pessoas doentes e os médicos tem necessidade de Teu apoio

- as Irmãs amigas, os Padres, sabes de que eles tem necessidade

- as crianças da escola materna agora vazia

...e assim quase por uma hora ...invocamos a intercessão da nossa Santa.

Algumas pessoas das janelas dos carros reconheceram as relíquias de Santa Maria De Mattias e faziam o sinal da cruz, ao invés outros enviaram mensagens para confirmar que estavam rezando contemporaneamente conosco... Poderia parecer que a epidemia nos tirou a possibilidade de fazer atividade ... Isto não é totalmente verdade, podemos estar perto das pessoas, sustentá-las em muitos modos que alguns meses faz não nos teria

nunca vindo em mente ... como a "peregrinação" de Santa Maria De Mattias pelas ruas da sua cidade e os desejos expostos na noite da ressurreição, de modo que todos aqueles que estavam perto da casa das Adoradoras podiam ler que ... JESUS VIVE TUDO IRÁ BEM



**Ir. Anna Mikołajewicz ASC**

## **Sobre as pegadas do Divino Curador**



“ O Senhor o sustentará no leito de dor; tu o assistes quando jaz doente”. (Salmo 41:3)

Era o 13 de maio de 2019. Pela manhã eu estava no turno na secção de neurologia com 21 leitos. Notei uma mãe que parecia preocupada e estava em pé como se buscasse alguém que a escutasse. Depois de haver terminado o meu trabalho me aproximei da mulher, lhe perguntei, com uma palmada nas costas, se havia alguma coisa que a preocupava. Imediatamente as lágrimas começaram a descer dos olhos e começou a sua narrativa entre soluços.

Seu filho, que a 12 anos, era um rapaz sadio, normal e ativo. Uma manhã notou nele um desequilíbrio no caminhar. Se precipitaram ao hospital com ele e ao rapaz foi diagnosticado um tumor maligno ao cérebro. Depois de alguns dias perdeu a consciência. A mãe estava a pedaços mas esperava com profunda fé e confiança em Deus que seu filho retornasse à vida normal, mesmo se os médicos não lhe davam nenhuma esperança. A condição de saúde do filho a preocupa profundamente mas continua a crer na intervenção da cura da parte de Deus.

Por um pouco acolhi tudo isto que ela me contava e da qual era testemunha, considerando com admiração, a sua fé e a sua perseverança na oração. Também se a situação dolorosa se apoderou dela, a firme esperança da mulher me desafiou a refletir sobre a minha vida, como um convite a testemunhar o terno amor e a compaixão de Deus na minha missão. Sou grata ao Senhor de ser uma sua “colaboradora” e muito contente de ser uma enfermeira para testemunhar o amor de

Deus a seu povo.

Quando olhamos a vida de Jess e de seus apóstolos, nos rendemos conta de que a cura era uma parte importante e integrante da missão deles. Nós adoradoras somos chamadas a participar do amor adorante e redentor de Cristo. Com todos estes desafios, nós irmãs da comunidade de Palidoro somos ativamente envolvidas no ministério de cura do Hospital Menino Jesus. O exemplo da nossa fundadora nos empurra a empenhar-nos com o mesmo zelo e entusiasmo na cura dos doentes.

Os desafios dos pacientes e das suas famílias envolvem todos os aspectos da sua vida: físico, psicológico e espiritual. Nestes momentos de sofrimento, a nossa presença é sinal de esperança. A moléstia das crianças inocentes tem um impacto sobre a família também em outros modos. Por exemplo, os pais que permanecem com o seu filho doente por longos períodos no hospital tem diversos impactos não só econômicos, a separação dos pais um do outro, mas a longa demora em hospital não dá a possibilidade de seguir as necessidades dos outros filhos que permanecem em casa.

Ci si imbatte anche in diversi tipi di genitori. Ci sono genitori che non accettano il figlio malato e trascurano di soddisfare i bisogni del loro bambino, e si sentono costretti a prendersi cura di lui perché il bambino riceve i sussidi dal governo. Ci sono anche genitori che accettano con serenità anche tre o quattro bambini disabili e li assistono in tutti i loro bisogni. Mentre portiamo speranza a questi genitori sofferenti a causa della cattiva salute dei loro figli, impariamo anche da loro ad affrontare le sfide della nostra vita con fede e coraggio e a vivere con gioia.

La preghiera di Sant'Ignazio di Loyola è appropriata in questo caso: “Signore Gesù, insegnami ad essere generoso, a servirti come meriti, a dare senza calcoli, a combattere senza preoccuparmi delle ferite, a lavorare senza cercare riposo, a prodigarmi senza aspettare altra ricompensa che quella di sapere di aver fatto la tua santa volontà”.

**Ir. Arockia, ASC**



Junho – Continua a Visita Canônica da Região Itália

## Profissão Religiosa

21 de junho de 2020

25° de Profissão Religiosa - Região Itália

Ir. Nadia Coppa  
Ir. Piera Romano  
Ir. Cleopatra Subiaco  
Ir. Pinuccia Zagaria

NOSSA SAUDAÇÃO E NOSSAS ORAÇÕES



## Aniversários: Celebramos a vida

30			
Ir. Josephine Agnes Dhurai Raj	04/06/1990	India	
Ir. Martha Veedhi	15/06/1990	India	
50			
Ir. Laura Marangoni	02/06/1970	Italia	
Ir. Milena Marangoni	02/06/1970	Italia	
80			
Ir. Bogumila Karaban	10/06/1940	Wrocław	
Ir. Lucia Lombardi	15/06/1940	Italia	



**Voltaram à casa do Pai**

17/05/2020	Ir. Maria Alteri	Itália
21/05/2020	Ir. Ruth Timmermeyer	USA

## Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Informações mensais

ao cuidado das  
Adoradoras do Sangue de Cristo  
Comunicações Internacionais - Direção Geral  
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXII, N. 6, Junho de 2020

Comissão de redação  
Maria Grazia Boccamazzo, ASC  
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de  
Ir. Klementina Barbić - croato  
Ir. Betty Adams - inglês  
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili  
Ir. Bozena Hulisz - polonês  
Ir. Clara Albuquerque - português  
Ir. Miriam Ortiz - espanhol  
Ir. Johanna Rubin - alemão